

# A SEGURANÇA FÍSICA E MENTAL DO PACIENTE PSQUIÁTRICO A PARTIR DO ARCO DE CHARLES MAGUEREZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de submissão: 30/10/2023*

*Data de aceite: 01/12/2023*

### **Isabella Paleari da Costa**

Faculdade ZARNS de Itumbiara  
Itumbiara - Goiás  
<https://lattes.cnpq.br/0875160801544151>

### **Gabriella Borges Prado**

Faculdade ZARNS de Itumbiara  
Itumbiara - Goiás  
<https://lattes.cnpq.br/8122816227220544>

### **Alana Martins Cortes**

Faculdade ZARNS de Itumbiara  
Itumbiara - Goiás  
<https://lattes.cnpq.br/2523097246306249>

### **Ana Rafaela Barbosa Oliveira**

Faculdade ZARNS de Itumbiara  
Itumbiara - Goiás  
<https://lattes.cnpq.br/0842854988036692>

### **João Victor Ferreira Mendes**

Faculdade ZARNS de Itumbiara  
<https://lattes.cnpq.br/0884741100362912>

### **Rafael Rodovalho Giroto**

Faculdade ZARNS de Itumbiara  
Itumbiara - Goiás  
<https://lattes.cnpq.br/7936613946233996>

### **Rogério Pacheco Rodrigues**

Faculdade ZARNS de Itumbiara  
Itumbiara – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/2257826494280397>

**RESUMO:** A segurança física e mental de quaisquer pacientes inseridos em dinâmicas hospitalares é um dos principais e mais importantes pontos a serem tratados com cautela por diversas instituições sociais, como a própria organização hospitalar e os agentes municipais. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de graduandos de medicina na aplicação do Arco de Magueretz dentro do âmbito da saúde pública de Itumbiara. A implementação dessa metodologia foi desenvolvida em cinco etapas: observação da realidade, pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação da realidade. A partir disso, obteve-se a construção de uma proposta de incentivo ao reforço da segurança dos pacientes psiquiátricos no Hospital Municipal Modesto de Carvalho, em Itumbiara (GO), pelos discentes do 2º período da Faculdade ZARNS de Itumbiara. Assim, os resultados obtidos ao longo do processo destacaram a importância de tornar olhos para realidades silenciadas, mas muito perceptíveis, por meio do compartilhamento de saberes e distribuição de panfletos para profissionais de saúde abordando tópicos que despertam olhares, de modo a fortalecer vínculos, segurança e capacitação de profissionais. Com isso,

acredita-se que estudos norteados pelo Arco de Magueréz, podem ser instrumentos de alta potência e abrangência para reforçar o conceito de segurança em saúde, bem como provocar transformações significativas nos processos de cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS).

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do paciente; Psiquiatria; Arco de Magueréz; Humanização.

## THE PHYSICAL AND MENTAL SAFETY OF PSYCHIATRIC PATIENTS BASED ON THE CHARLES MAGUERÉZ ARCH: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** The physical and mental safety of any patients involved in hospital dynamics is one of the main and most important points to be treated with caution by various social institutions, such as the hospital organization itself and municipal agents. This study aims to report the experience of medical students in the application of the Magueréz Arc within the scope of public health in Itumbiara. The implementation of this methodology was developed in five stages: observation of reality, key points, theorization, solution hypotheses and application of reality. From this, a proposal to encourage the reinforcement of the safety of psychiatric patients at the Modesto de Carvalho Municipal Hospital, in Itumbiara (GO), was created by students in the 2nd period of the Faculdade ZARNS de Itumbiara. Thus, the results obtained throughout the process highlighted the importance of turning eyes to silenced but very noticeable realities, through sharing knowledge and distributing pamphlets to health professionals addressing topics that attract attention, to strengthen bonds, security and training of professionals. Therefore, it is believed that studies guided by the Magueréz Arc can be high-powered and comprehensive instruments to reinforce the concept of health security, as well as bring about significant transformations in the care processes in the Unified Health System (UHS).

**KEYWORDS:** Patient safety; Psychiatry; Magueréz Arch; Humanization.

## INTRODUÇÃO

O Arco de Magueréz é uma metodologia de ensino ativa, que consiste no desenvolvimento de um trabalho a partir da problematização de um cenário observado, seguindo cinco etapas propostas, sendo elas, em ordem: observação da realidade; pontos-chaves; teorização; hipóteses de solução e aplicação à realidade. Ademais, é embasada no conceito de que a interação entre aluno e professor propicia a construção de vivências efetivas e de um aprendizado mais significativo, o que ajuda a garantir o êxito da graduação na área da saúde (Silva et.al, 2020).

Nesse sentido, é importante entender a influência do Arco de Magueréz na construção do profissional médico, especialmente no contexto de pesquisas científicas, uma vez que essa metodologia se apresenta como um caminho da formação crítica-reflexiva daqueles que estão inseridos na área da saúde e, para além disso, desconstrói o ensino hegemônico e sistemático tradicional, pois coloca o aluno como peça central de seu aprendizado e o professor como coadjuvante e auxiliador das experiências vivenciadas na graduação.

Conforme as etapas propostas pela metodologia do Arco de Magueréz, a observação da realidade da Psiquiatria do Hospital Municipal Modesto de Carvalho (HMMC) na cidade de Itumbiara (GO) possibilitou a identificação de problemas relacionados à segurança física e mental dos pacientes e ao cuidado com estes, por meio de questionamentos sobre a rotina desse setor, feitos aos funcionários dessa ala e, então, foram estabelecidos os pontos-chaves e o embasamento teórico do trabalho, bem como as hipóteses de solução, as quais foram aplicadas à realidade por meio da intervenção, que foi elaborada visando efetivar a segurança dos pacientes internados e, também, garantir um olhar humanizado e empático para estes.

Sendo assim, este relato de experiência tem como finalidade apresentar o desenvolvimento de um trabalho executado a partir das etapas do Arco de Magueréz, iniciado pela observação da dinâmica da ala psiquiátrica do HMMC em Itumbiara (GO), durante as aulas práticas da Unidade de Ensino Integrada (UEI) Métodos de Estudos e Trabalhos Acadêmicos II (META II).

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Com o embasamento das aulas teóricas, os estudantes foram incitados a visitar o Hospital Municipal Modesto de Carvalho (HMMC), no dia 4 de setembro de 2023, para conhecerem as áreas de atendimentos disponíveis no local. Após isso, o professor orientador instruiu para que a turma se dividisse em pequenos grupos e escolhesse uma determinada ala hospitalar, na qual seria aplicada o Arco de Magueréz. Na aula seguinte, no dia 11 de setembro de 2023, os discentes retornaram ao hospital para dar início à metodologia da problematização, em que ficaram responsáveis pela ala hospitalar da psiquiatria.

Ao chegarem no setor psiquiátrico, os enfermeiros que cuidam da ala e o enfermeiro chefe responsável os recebeu, dando informações sobre inúmeros infortúnios que aconteciam dentro da psiquiatria no HMMC, explicitando os pontos-chaves para a realização do trabalho, sendo eles: a falta de separação adequada de pacientes de acordo com o sexo, sobretudo quando há carência de leitos; não há revista e fiscalização dos pacientes ou visitantes antes de adentrarem na psiquiatria; imprecisa e insuficiente avaliação dos pacientes por médicos clínicos, que encaminham muitos para esta ala e acabam causando superlotação.

Com isso, dentre todas as problemáticas citadas pelo enfermeiro chefe, o grupo optou por manter um foco maior na segurança da ala psiquiátrica, uma vez que não possui fiscalização de segurança adequada e cautelosa na entrada de pacientes e visitas, colocando em risco a vida dos pacientes e enfermeiros que convivem no local.

Logo após a observação da realidade, os estudantes analisaram estes pontos-chaves e efetivaram a teorização, fato este que possibilitou a elaboração de uma hipótese de solução para a problemática supracitada, sobretudo, a partir da discussão da realidade

vivida, associada aos aspectos encontrados na literatura, com o embasamento teórico nos consequentes estudos: “Paciente Psiquiátrico na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos: Não conformidades encontradas em um Hospital Público de Belém do Pará” (Carvalho et al. 2018), “Segurança do Paciente no Cenário do Hospital Psiquiátrico” (Pinheiro, 2021) e “Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde” (Brasil, 2005).

Nesse sentido, os estudos de Carvalho e colaboradores (2018) aborda a importância da segurança do paciente, com foco na administração de medicamentos em um contexto psiquiátrico. Já Pinheiro (2021) descreve um estudo qualitativo que empregou a Pesquisa Convergente Assistencial para construir protocolos de segurança do paciente em um hospital psiquiátrico e a Norma Regulamentadora 32 trata da segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde (Brasil, 2005). Tendo como norte as pesquisas realizadas nos trabalhos escolhidos e na experiência vivida na realidade da ala do HMMC, as hipóteses de solução foram:

- Implementação de protocolos rigorosos de segurança na entrada da ala psiquiátrica para evitar a entrada não autorizada;
- Supervisão adequada dos enfermeiros, garantindo a realização dos procedimentos corretos e estejam cientes das necessidades de cada paciente psiquiátrico;
- Ênfase na qualificação e atualização dos profissionais de enfermagem;
- Desafios específicos da enfermagem psiquiátrica, incluindo o combate ao preconceito;
- Incluir o reforço de protocolos assistenciais de segurança do paciente, bem como a criação de ferramentas, como a Ficha de Notificação de Eventos Adversos e a capacitação dos
- profissionais em áreas como prevenção de quedas e manejo de pacientes com ideias suicidas.

Por fim, no dia 09 de outubro de 2023, o grupo de estudantes foi conduzido para realizar a aplicação à realidade (prática) na ala psiquiátrica do HMMC, que optou pela entrega de panfletos e guias, nos quais haviam orientações necessárias, de modo a obter a fiscalização adequada na entrada da ala psiquiátrica e no tratamento humanizado dos pacientes.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Ao realizar o Arco de Maguerez, observou-se a falta da segurança física e mental dos pacientes psiquiátricos do HMMC e a necessidade de reforçar a importância da humanização com esses indivíduos que se encontram em um estado de instabilidade mental e que precisam, portanto, de maior cuidado e atenção.

Segundo o art. 2 do projeto de Lei n. 4756, de 2020 (Brasil, 2020), é necessária a identificação das áreas e dos problemas prioritários associados à segurança do paciente, bem como a elaboração de estratégias, produtos e ações direcionadas aos gestores, profissionais e usuários da saúde que possibilitem a prevenção ou mitigação da ocorrência de eventos adversos na atenção à saúde pública.

Seguindo esse modelo, após a análise da situação e a percepção das problemáticas que envolvem a segurança da ala psiquiátrica, o grupo de discentes optou por fazer uma intervenção voltada para o aconselhamento e direcionamento dos enfermeiros e dos técnicos de enfermagem responsáveis pela Psiquiatria do HMMC, com o intuito de mitigar o quadro de inconformidades encontradas quanto ao risco da integridade, tanto física, quanto mental, daqueles que estão internados nesse departamento e de fortificar o valor do tratamento humanizado durante sua internação.

Sendo assim, foi realizada uma roda de conversa com a abordagem de diversos tópicos relacionados ao encaminhamento de um paciente à psiquiatria, ressaltando que a falta de segurança e de critérios para esse processo podem infringir a integridade deste ou de outros pacientes, uma vez que uma análise de comportamentos para saber a real necessidade de precisão da utilização do serviço psiquiátrico não é realizada, além da falta de inspeção adequada, fator este que desencadeia uma maior preocupação, pois a rotatividade desse departamento é relativamente alta e, necessita, então, de uma fiscalização assídua. Além disso, foi entregue panfletos contendo instruções para assegurar a segurança do paciente e um guia com informações relevantes quanto aos critérios a serem seguidos para garantir um tratamento empático e humanizado com aqueles que estão na ala psiquiátrica.

Sob esse viés, a discussão de temas importantes como esses, relacionados a segurança do paciente psiquiátrico – advindos de casos de violência, agressão e autoagressão, comportamentos destrutivos e automutilação – deve ser executada para evitar equívocos e negligências durante o diagnóstico e a internação, pois a ocorrência de erros na condução do tratamento é comum, entretanto, pode ser revertida pela compreensão da conduta correta pelas pessoas envolvidas no assunto (Oliveira, 2021). Em razão deste pensamento, as instruções ofertadas aos profissionais da ala psiquiátrica foram, em um primeiro momento, absorvidas e compreendidas por eles, além da implementação de critérios que assegurariam, de uma melhor forma, a segurança dos pacientes psiquiátricos do HMMC.

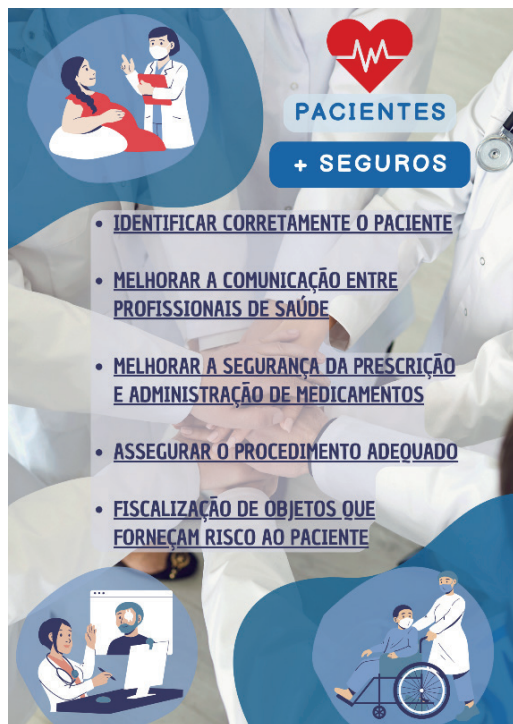


Figura 1 – Panfleto entregue para os responsáveis pela ala psiquiátrica.

Fonte: autoria própria.

*Tratando o paciente psiquiátrico com humanização*

- Usar o diálogo como uma forma de fazer o paciente se sentir acolhido e pertencido nesse momento de instabilidade;
- Evitar julgamentos e quebrar estigmas em relação à situação pela qual o paciente está passando;
- Demonstrar cuidado e atenção enquanto atende o paciente durante sua internação;
- Ser claro e conciso quanto aos processos pelos quais o paciente irá passar dentro da ala psiquiátrica;
- Manter a comunicação entre os profissionais do departamento sobre o quadro de cada paciente para que ele seja tratado da melhor forma;
- Demonstrar sensibilidade diante da necessidade do paciente de se expor ou quando ele se sentir confortável em falar sobre o processo pelo qual está passando.

Figura 2 – Guia de humanização entregue para os responsáveis pela ala psiquiátrica.

Fonte: autoria própria.

## CONCLUSÕES

Em suma, o referido estudo teve como ponto de partida algumas observações da realidade do HMMC, as quais denunciaram as fragilidades e discrepâncias para com o que é, de fato, protocolado pelo projeto de Lei nº 4.756, de 2020, o qual estabelece a obrigatoriedade da implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em todas as unidades hospitalares do Brasil (Brasil, 2020).

Sob essa perspectiva, a negligência da aplicação de protocolos que forneçam assistência ao cenário descrito, bem como de dados sobre a ocorrência de eventos adversos à segurança dos pacientes psiquiátricos na referida instituição de saúde, somada à escassez de fiscalização sobre a mesma e de estudos na literatura que abordem a temática supracitada, foram agentes propulsores da iniciativa deste relato de experiência e da busca incessante de materiais de norteamto para sua devida escrita e elaboração de propostas de intervenção.

Portanto, pôde-se evidenciar a relevância de estudos como este para fortalecer a segurança hospitalar dos pacientes nela inseridos, assim como para promover certa visibilidade à temática abordada, uma vez que não era alvo de discussões e nem tratada com cautela. Dessa forma, a elaboração de panfletos sobre passos a serem seguidos para garantir a segurança dos pacientes e de um guia sobre a humanização com que devem ser tratados, visando a exclusividade da instituição e do público-alvo, estimulou sua adesão pelos profissionais de saúde, que também foram capacitados sob um olhar mais empático e humanizado para com aqueles que recebem seus cuidados.

Logo, conclui-se que a aplicação do Arco de Maguerez, advindo de momentos ricos em reflexões coletivas e compartilhamento de saberes entre discentes e profissionais, incrementou, de modo significativo, para os desdobramentos satisfatórios da pesquisa na realidade, bem como para o despertar de um olhar ampliado e diferenciado aos respectivos leitores e autores, sendo imprescindível para a construção e formação médica dos discentes autores, que foram submetidos a tamanha experiência envolvida a todo o processo de elaboração deste estudo, ressaltando a agregação de novos conhecimentos tanto para o público atingido, quanto para seus elaboradores.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Faculdade ZARNS de Itumbiara, ao professor orientador da UEI de META II e aos responsáveis pela Psiquiatria do HMMC por possibilitarem a realização deste trabalho e a vivência de experiências como a que foi descrita no âmbito da saúde pública na cidade de Itumbiara, Goiás.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). **Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde**, de 11 de novembro de 2005. Diário Oficial da União, 16 de novembro de 2005 – Seção 1.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei n. 4.756 / 2020**. Dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em todas as unidades hospitalares, públicas ou privadas, do Brasil. Brasília. Câmara dos Deputados, 2020.

CARVALHO, A. P. P.; RIBEIRO, A. F. O.; PACHECO, F. M.; AMARAL, P. E. S.; SILVA, H. O.; VIEIRA, M. A. M. **Segurança do Paciente Psiquiátrico na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos: Não conformidades encontradas em um Hospital Público de Belém do Pará**. Saúde em Redes, v. 4, Suplemento 1, 2018. ISSN 2446-4813. Anais do 13<sup>a</sup> Congresso Internacional da Rede UNIDA.

OLIVEIRA, A. DE; TOLEDO, V. P. **Patient safety in a general hospital's psychiatric hospitalization unit: a phenomenological study**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55, p. e03671, 16 abr. 2021. DOI: 10.1590/S1980-220X2019013103671

PINHEIRO, L. K. **Segurança do Paciente no Cenário do Hospital Psiquiátrico. Mestrado Profissional em Práticas de Saúde e Educação**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade, 2021.

SILVA, L. A. R.; PIVETA, O. J.; COSTA, P. R.; RENOVATO, R. D.; SALES, C. M. **O Arco De Maguerez como metodologia ativa na formação continuada em saúde**. Interfaces Científicas, v. 8, n. 3, p. 41-54, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p41-54.